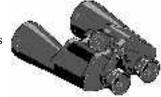


Traços Planejados São 22:06 horas. Billie canta Solitude. Do 10º andar do Manhattan Plaza vejo a cidade iluminada. Algumas curvas sinuosas. Muitas retas. Os traços planejados por Lucio se manifestam em forma de luz, demarcando os caminhos de Brasília. Ao fundo, Niemeyer se projeta nos traços da Catedral e do Congresso. Em primeiro plano, os Setores Bancário Norte e Sul, denunciam a cidade planejada. Da varanda do meu novo endereço vejo metade da cavidade em que estamos metidos. Brasília está dentro de uma panela rasa. Um vale, uma depressão. Precisamos consultar Paulo Bertrand... Puxa, ele se foi sem se despedir. Mas deixou o mapa da nossa geologia ancestral.

Intervalo da Vida Estou nesse pequeno espaço, que insisto em transformar no melhor de mim. Saí de um espaço de $350 m^2$, num terreno de $776 m^2$, para um flat de $50 m^2$. Nem os homeopatas conseguiriam tamanha dinamização. Aqui estão parte dos livros que coleciono, desde os meus 15 anos, as roupas que adoro vestir no momento, meus CDS, todos, acompanhados do pequeno, grande Yamarra, já em pleno funcionamento. Todos me acompanham nesse intervalo de vida, enquanto aguardo a reforma da casa que comprei. Os amigos se encarregaram de mandar flores e, os $50 m^2$ já manifestam seu limite para tantas coisas.

Terrorismo Leio no Caderno Mais, da Folha, sobre as origens metafísicas do terrorismo. Uma entrevista com o pesquisador Terry Eagleton, que considera o terrorismo um dos temas mais urgentes da atualidade. Ele alerta sobre a necessidade de reconhecer, e até respeitar, as forças antagônicas.



Ganância Perpétua Na visão do autor, o Ocidente vive um mito "faustiano" de ganância perpétua, que nunca se contenta. "Isso nos levará à destruição."

Compreender sua Lógica Eagleton, afirma ainda que "(...) Rotular terroristas de loucos é, de certa forma, absolvê-los de responsabilidade por suas ações devastadoras. Pensar no seu inimigo como irracional, implica na impossibilidade de derrotá-lo. Só é possível derrotar um antagonista quando podemos compreender a sua lógica. (...) O Ocidente, está sendo flagrado em suas próprias contradições, entre sua ideologia liberal e as pressões externas para o uso exacerbado da força".

Desigualdade e Exclusão Acho, que irracionalidade fundamentalista não é uma característica dos xiitas ou da Al Qaeda. Ela está presente nos morros e favelas brasileiras e constitui um alerta sobre a desigualdade e a exclusão provocada pela concentração de renda e poder. Essa irracionalidade representa uma grande ameaça à democracia e às leis.

Administração Pública Enquanto cidadã que aprecia a vida, a civilidade, o respeito e as leis, me sinto acuada com a violência explícita e as arbitrariedades da justiça. Uma justiça e uma lei que além de avalizarem a fábrica de multas aferidas pelo impessoal sistema eletrônico - que acusa, julga e cobra, os míseros 5 km/hora, extras, muitas vezes usados em função do medo que ronda as ruas – não punem àqueles que desviam os

recursos públicos, provenientes dos nossos impostos, e ainda por cima encontram argumentos que justifiquem a criação de mais impostos para cobrir os rombos da má administração pública.

Apartheid Cultural Econômico e Social Não dá mais para ser cúmplice do apartheid cultural, econômico e social promovido por governos que não têm vontade política para mudar, e que, por incompetência fomentam, diariamente, o jogo da corrupção, comprando votos com dinheiro público. Não dá mais para comungar com governos que fecham os olhos para o crescimento do crime organizado. Máfias, que florescem nos bolsões de miséria como aparelhos paralelos de estado, ditando suas próprias regras em detrimento das leis da convivência e da civilidade.